

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DOMINGOS SEQUEIRA

Leiria



RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO

2022/2023



ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO	3
2. ENQUADRAMENTO.....	4
2.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	4
2.2. OFERTA FORMATIVA	4
2.3. RECURSOS HUMANOS.....	6
3. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO EM 2022/2023	7
3.1. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS	7
3.2. DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO	7
4. AVALIAÇÃO DO AEDS EM 2022/2023	9
4.1. LIDERANÇA.....	9
4.2. GESTÃO E PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS	11
4.3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO.....	20
4.4. AVALIAÇÃO.....	29
4.5. RESULTADOS	33
4.6. SERVIÇOS E ESPAÇOS	38
4.7. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PAM	41
4.8. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AEDS.....	42
4.9. SATISFAÇÃO GLOBAL	42
5. CONCLUSÃO	43

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação de uma escola ou de um agrupamento de escolas tem carácter obrigatório, contínuo e permanente e engloba todos os processos de avaliação que ocorrem na instituição, relativamente à **liderança e gestão**, às **práticas organizacionais** implementadas, à **prestação do serviço educativo**, aos **resultados académicos e sociais**, aos **diferentes serviços e espaços**, à avaliação da implementação dos **planos de ações de melhoria** e ao próprio processo de **autoavaliação**.

Na introdução do Relatório relativo final do ano letivo 2021/2022, a equipa de autoavaliação propôs, que, no ano letivo 2022/2023, toda a comunidade educativa, num processo harmónico orientado pela nova Direção do AEDS, tivesse “em consideração a necessidade de corrigir as situações consideradas menos positivas, de transformar as práticas regulares em boas práticas e de manter ou aumentar as práticas de qualidade que caracterizam o nosso Agrupamento”.

No ano letivo 2022/2023, por se ter concluído o período de vigência do Projeto Educativo do AEDS e a Direção ter sido substituída por uma Comissão Administrativa Provisória (CAP), a equipa de autoavaliação, articulando a sua atuação com os diferentes órgãos e estruturas pedagógicas, decidiu usar como instrumentos de análise para a construção do presente relatório a observação da implementação das **BOAS PRÁTICAS**, das **PRÁTICAS REGULARES** e das **ÁREAS A MELHORAR**, bem como os diversos relatórios de avaliação produzidos ao longo do ano letivo acerca destas práticas, e apresentados em Conselho Pedagógico, em todas as áreas abrangidas pelo quadro de referência, incluindo as avaliações das aprendizagens da Educação Pré-Escolar e os resultados académicos dos três ciclos do Ensino Básico, do Ensino Secundário e do Ensino Profissional.

A finalidade última é verificar se foram atingidas as **METAS** definidas no Projeto Educativo, no que respeita aos **EIXOS ESTRATÉGICOS** estipulados para este ciclo que agora termina.

2. ENQUADRAMENTO

2.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira constituiu-se, oficialmente, em 26 de abril de 2013 com a tomada de posse da Comissão Administrativa Provisória (CAP). Resultou da junção do, até então, Agrupamento de Escolas José Saraiva com a Escola Secundária de Domingos Sequeira, tornando-se esta a sua escola sede.

Em termos genéricos, este território educativo abrange atualmente, para além da sede, a Escola Secundária de Domingos Sequeira, a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, a Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância da Cruz da Areia, todas situadas na cidade de Leiria, e as escolas dos ensinos Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, das localidades de Azoia, Barreira, Cortes, Parceiros, Pernelhas, Reixida e Telheiro, num total de 14 estabelecimentos de ensino (9 da união de freguesias de Leiria, Barreira, Cortes e Pousos e 5 da união de freguesias de Parceiros e Azoia).

Durante o ano 2022/2023, o AEDS foi dirigido por uma Comissão Administrativa Provisória, cujo presidente, Alcino Marques Duarte, tinha sido Diretor no quadriénio 2018/2022. A partir de 14 de julho de 2023, o AEDS passou a ter um novo Diretor, o docente António Pedro.

2.2. OFERTA FORMATIVA

O Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira dispõe da seguinte oferta formativa:

TOTAL DE GRUPOS DOS JARDINS DE INFÂNCIA

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	Grupos
JI de Azoia	2
JI da Barreira	1
JI das Cortes	1
JI da Cruz da Areia	3
JI dos Parceiros	2
JI de Pernelhas	2
JI de Reixida	1
JI do Telheiro	2
TOTAL DE GRUPOS DOS JARDINS DE INFÂNCIA – 14	

TOTAL DE TURMAS DO 1.º CEB

ENSINO BÁSICO – 1.º CEB	Turmas
EB1 de Azoia	4
EB1 de Cruz da Areia	3
EB1 de Reixida	4
Centro Escolar da Barreira	10
Centro Escolar dos Parceiros	10
TOTAL DE TURMAS DO 1.º CEB – 31	

TOTAL DE TURMAS DOS 2.º E 3.º CEB

ENSINO BÁSICO - Escola Básica 2,3 José Saraiva		
ENSINO REGULAR	CICLOS	TOTAL N.º TURMAS
	2.º CEB	15
	3.º CEB	24
TOTAL DE TURMAS DOS 2.º E 3.º CEB – 39		

TOTAL DE TURMAS DO ENSINO SECUNDÁRIO

ENSINO SECUNDÁRIO - Escola Secundária de Domingos Sequeira			
CURSOS CIENTÍFICO- -HUMANÍSTICOS	CURSOS	N.º TURMAS	TOTAL N.º TURMAS
	Ciências e Tecnologias	21	31
	Ciências Socioeconómicas	6	
	Artes Visuais	4	
CURSOS PROFISSIONAIS	CURSOS	N.º TURMAS	TOTAL N.º TURMAS
	Técnico de Eletrotecnia Técnico de Receção	3	12
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	
	Técnico de Gestão Técnico de Contabilidade	3	
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	
TOTAL N.º DE TURMAS DO ENSINO SECUNDÁRIO = 43			

2.3. RECURSOS HUMANOS

Em 2022/2023, o Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira foi frequentado por 2981 alunos em regime diurno, a que correspondem 2981 encarregados de educação. O corpo docente é constituído por 294 professores e o corpo não docente é constituído por 92 elementos: 13 assistentes técnicos, 73 assistentes operacionais e 6 técnicos especializados (3 psicólogos, 2 terapeutas da fala e 1 terapeuta ocupacional).

COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR – quadro 1

ESCOLAS / NÍVEL	ALUNOS	EE	PD	AO/AT	TE
Pré-escolar	318	318	22	15	6
1.º CEB	650	650	47	19	
2.º e 3.º CEB	932	932	112	21	
Ensino Secundário	1081	1081	113	31	
TOTAL AEDS	2981	2981	294	86	6
6300					

COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR – quadro 2

	ALUNOS	EE
Pré-escolar	318	318
1.º CEB	650	650
2.º e 3.º CEB	932	932
Ensino Secundário	1081	1081
TOTAL DE ALUNOS + ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO = 5962 (2981 + 2981)		
DOCENTES		
Departamento do Pré-escolar		22
Departamento do 1.º ciclo		47
Departamento de Línguas		52
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais		60
Departamento de Ciências Sociais e Humanas		40
Departamento de Tecnologias		22
Departamento de Expressões		30
Departamento de Educação Especial		21
TOTAL DE DOCENTES = 294		
PESSOAL NÃO DOCENTE		
Assistentes Técnicos		13
Assistentes Operacionais		73
Terapeutas da fala		2
Terapeuta Ocupacional		1
Psicólogos		3
TOTAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE = 92		
TOTAL DE ELEMENTOS DA COMUNIDADE ESCOLAR = 6348		

3. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO EM 2022/2023

3.1. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS

No ano letivo 2022/2023, conforme referido na introdução do presente relatório, a equipa de autoavaliação do agrupamento “decidiu usar como instrumentos de análise para a construção do presente relatório a observação da implementação das **BOAS PRÁTICAS**, das **PRÁTICAS REGULARES** e das **ÁREAS A MELHORAR**, bem como os diversos relatórios de avaliação produzidos ao longo do ano letivo acerca destas práticas, pelas diversas equipas internas de trabalho e por algumas entidades externas, apresentados em Conselho Pedagógico, em todas as áreas abrangidas pelo quadro de referência, incluindo as avaliações das aprendizagens da Educação Pré-Escolar e os resultados académicos dos três Ciclos do Ensino Básico, do Ensino Secundário e do Ensino Profissional.”

3.2. DOMÍNIOS E CAMPOS DE ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO

Os domínios e campos de análise abarcados no processo de autoavaliação do AEDS têm como referência os documentos orientadores do Ministério da Educação, nomeadamente o Quadro de Referência para o Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas e as estatísticas relativas aos resultados escolares internos e externos da DGEEC e do Júri Nacional de Exames:

- **LIDERANÇA:** visão estratégica; desempenho dos órgãos de administração e gestão, no Agrupamento e na escola / no grupo de escolas, abrangendo as estruturas intermédias de gestão e orientação educativa, o grau de concretização dos documentos orientadores, nomeadamente, do projeto educativo, do plano anual de atividades, entre outros, e o funcionamento das Associações de Pais.
- **GESTÃO E PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS:** organização e constituição dos grupos de alunos/turmas, o ambiente das escolas, a gestão da indisciplina, a gestão dos recursos humanos e dos recursos materiais, as bibliotecas, a comunicação no AEDS.
- **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO:** desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos; oferta educativa e gestão curricular; ensino/aprendizagem; planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva.

- **AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA:** a avaliação implementada nas escolas, para as aprendizagens e das aprendizagens, diversidade de recolha de informação, feedback, apoio e acompanhamento a professores e alunos.
- **RESULTADOS:** resultados académicos (sucesso escolar avaliado através da frequência escolar e dos resultados das avaliações internas e externas); resultados sociais e reconhecimento da comunidade.
- **SERVIÇOS E ESPAÇOS:** avaliação do grau de satisfação relativamente a aspetos como a eficácia, o horário de atendimento, da qualidade, da higiene e das condições gerais disponibilizadas no Agrupamento, abrangendo também os serviços de psicologia e de terapia da fala e ocupacional.
- **PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AEDS:** avaliação da adequação à realidade do Agrupamento, e de outros aspetos como, por exemplo, a estruturação e o rigor.
- **SATISFAÇÃO GLOBAL:** avaliação final do grau de satisfação global dos inquiridos relativamente à sua escola, em particular, e ao Agrupamento, em geral.

Estes domínios enquadram as metas definidas no Projeto Educativo do AEDS nos seus quatro eixos estratégicos:

1. **SUSTENTAR A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO**
2. **INSTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVENDO O SUCESSO EDUCATIVO**
3. **PROMOVER MELHORIAS ORGANIZACIONAIS E RELACIONAIS**
4. **REFORÇAR AS RELAÇÕES COM A COMUNIDADE**

4. AVALIAÇÃO DO AEDS EM 2022/2023

Apresentam-se neste ponto, em quadros-síntese, as **BOAS PRÁTICAS**, as **PRÁTICAS REGULARES** e as **ÁREAS A MELHORAR** no AEDS, definidas no final do ano letivo 2021/2022, e implementadas no ano letivo 2022/2023.

A seguir aos quadros-síntese inserem-se as conclusões retiradas dos relatórios produzidos no final do ano letivo 2022/2023, a fim de se verificar se se mantiveram as **BOAS PRÁTICAS**, se as **PRÁTICAS REGULARES** passaram a boas práticas e as **ÁREAS A MELHORAR** foram corrigidas. A seguir a essas conclusões apresentam-se algumas observações, apreciações e sugestões da Equipa de Autoavaliação, relativamente à consecução das metas definidas no Projeto Educativo.

4.1. LIDERANÇA

AVALIAÇÃO DA LIDERANÇA (em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
VISÃO ESTRATÉGICA Classificada pelos Professores	VISÃO ESTRATÉGICA	VISÃO ESTRATÉGICA Classificada por EE e PND
CONSELHO GERAL Classificado pelos Professores	CONSELHO GERAL	CONSELHO GERAL Classificado pelos EE e PND
DIREÇÃO Classificada pelos Professores	DIREÇÃO	DIREÇÃO Classificada pelos EE

O Projeto Educativo (PE) do AEDS destacava entre os principais aspetos da **MISSÃO do AEDS**, o desenvolvimento organizacional, administrativo, pedagógico/didático, psicossocial e comunitário do Agrupamento, valorizando parcerias, mecanismos de autoavaliação e consequentes planos de melhoria, com os seguintes objetivos: garantir a todos os alunos que o frequentam a formação do carácter e da cidadania ativa e informada; assegurar a plena inclusão; contribuir para a integração na vida ativa; valorizar os diferentes saberes e culturas; promover o sucesso educativo; desenvolver global e harmoniosamente a personalidade dos alunos.

A VISÃO do AEDS, ao longo dos últimos 5 anos letivos, de acordo também com o PE, foi a de sustentar a identidade forte e o estatuto de Agrupamento de referência, pela qualidade do sucesso educativo e social e pela sua intervenção no desenvolvimento da comunidade em que se insere.

A Equipa de Autoavaliação considera que as **boas práticas** expostas no PE iniciado em 2018, a nível da **visão, estratégia e liderança**, se mantiveram ao longo dos anos letivos que durou este ciclo, com especial destaque para as seguintes: *Visão e estratégia bem definidas; Liderança de proximidade; Lideranças intermédias valorizadas.*

A única área a melhorar, a *Divulgação da visão e da estratégia*, continua a necessitar de uma intervenção mais profícua.

A Equipa de Autoavaliação considera também que as **boas práticas** expostas no PE iniciado em 2018, a nível da **gestão**, se mantiveram ao longo dos anos letivos que durou este ciclo, com especial destaque para as seguintes: *Gestão e organização de cada ano letivo; Dinâmica geral da Direção.*

Terminado este ciclo, os resultados explanados nos relatórios anuais produzidos pela Equipa de Autoavaliação permitem concluir que a missão do AEDS e dos seus órgãos dirigentes foi cumprida e que foram atingidos de forma muito positiva os principais objetivos visados.

Considera-se, em conclusão, que foi atingida a **META Manter a imagem do Agrupamento como referência de qualidade** definida no âmbito do **eixo estratégico 1. SUSTENTAR A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO**, porque, de facto, o AEDS continua a ser alvo do *Reconhecimento de uma imagem de qualidade do Agrupamento aos níveis da comunidade local e nacional*, uma **boa prática** identificada no PE iniciado em 2018.

CONSELHO PEDAGÓGICO (em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
CONSELHO PEDAGÓGICO Classificado pelos Professores		

A Equipa de Autoavaliação considera que os objetivos a que se propôs o **Conselho Pedagógico**, ao longo deste ciclo, foram atingidos, tendo este órgão sido fundamental para a consecução das metas definidas no Projeto Educativo.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS (em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
		ASSOCIAÇÃO DE PAIS Classificada pelos EE

A Equipa considera ainda que a **área a melhorar** explanada no PE iniciado em 2018 (*Envolvimento das Associações de Pais e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento de Escolas*) continua a merecer especial atenção.

DOCUMENTOS ORIENTADORES (em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
DOCUMENTOS ORIENTADORES Classificados pelos Professores		DOCUMENTOS ORIENTADORES Conhecimento por Alunos, EE e PND
Coerência / articulação entre DOCUMENTOS ORIENTADORES Classificadas pelos Professores		

A Equipa de Autoavaliação considera que as **boas práticas** expostas no PE iniciado em 2018, a nível **dos documentos orientadores**, se mantiveram ao longo dos anos letivos que durou este ciclo, com especial destaque para as seguintes: *Clareza dos documentos orientadores do Agrupamento; Participação de todos nos documentos orientadores do Agrupamento; Plano anual de atividades em consonância com o projeto educativo.*

Por outro lado, considera que as **áreas a melhorar** expostas no PE iniciado em 2018 (*Coerência e articulação entre os documentos de orientação educativa; Coesão do plano anual de atividades*) são atualmente **práticas regulares**.

4.2. GESTÃO E PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS

GESTÃO E PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS (em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
	ORGANIZAÇÃO e CONSTITUIÇÃO de GRUPOS de ALUNOS / TURMAS	

Considera-se que a **ORGANIZAÇÃO e CONSTITUIÇÃO de GRUPOS de ALUNOS / TURMAS** contribuiu para se atingir a **META Manter a boa organização de cada ano letivo** definida no âmbito do **eixo estratégico 3. PROMOVER MELHORIAS EM TERMOS ORGANIZACIONAIS, NUMA LÓGICA DE RIGOR E EXIGÊNCIA**, do Projeto Educativo do AEDS.

AMBIENTE NA ESCOLA E INDISCIPLINA (em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
AMBIENTE NA ESCOLA desafiador da aprendizagem seguro, saudável e ecológico disciplinado e respeitoso acolhedor, inclusivo e cordial Classificado pelos Professores	AMBIENTE NA ESCOLA desafiador da aprendizagem seguro, saudável e ecológico disciplinado e respeitoso acolhedor, inclusivo e cordial	AMBIENTE NA ESCOLA desafiador da aprendizagem Classificado pelos EE e PND AMBIENTE NA ESCOLA disciplinado e respeitoso Classificado pelos EE
	GESTÃO DA INDISCIPLINA Classificada pelos Professores e Alunos	GESTÃO DA INDISCIPLINA

A Equipa de Autoavaliação considera que as **boas práticas** expostas no PE iniciado em 2018, a nível **do Ambiente escolar e educativo favorável**, se mantiveram ao longo dos anos letivos que durou este ciclo. O mesmo acontece a nível da **gestão**, com especial destaque para a *Coordenação entre a Direção e o Observatório de (In)disciplina.*

CONCLUSÕES RETIRADAS DO RELATÓRIO FINAL DO OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA – 2022-2023

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, na sequência de algumas participações por desvio às regras de trabalho foi necessário empreender um conjunto de ações com a intervenção do psicólogo. No cômputo geral, a avaliação das turmas deste nível de ensino foi muito positiva.

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, verificou-se uma intervenção diligente e rápida da Direção e dos diretores de turma no contacto com os encarregados de educação.

Na Escola Secundária de Domingos Sequeira, a Direção, o Observatório da (In)Disciplina e os diretores de turma envolveram os encarregados de educação no sentido de alterar os comportamentos considerados inadequados e ter uma atuação conjunta concertada e uniforme, sempre que possível.

Em todos os níveis de ensino, damos nota de uma atuação célere e assertiva dos professores, diretores de turma e Direção no âmbito do acompanhamento das situações de indisciplina, com uma articulação, igualmente, célere com os encarregados de educação.

No que concerne ao desvio às regras de trabalho na sala de aula, sem ordem de saída, os dados permitem-nos constatar que existe um elevado número de alunos que perturbam o normal funcionamento das aulas, com incidência em turmas devidamente identificadas, as quais merecem uma atenção especial tendo em vista a definição de estratégias de intervenção para o próximo ano letivo.

De acordo com as atas dos conselhos de turma, alguns alunos não assumem uma postura correta em sala de aula, revelando desinteresse, falta de colaboração e empenho. Foram assinalados frequentemente os telemóveis e as atitudes de brincadeira e conversa como fatores de perturbação do normal funcionamento das aulas.

No ensino secundário, foram agendadas reuniões com o SPO, diretores de turma e encarregados de educação no âmbito da reorientação vocacional e do reencaminhamento para outras valências técnicas de alguns alunos. Esta medida decorreu das dificuldades sentidas pelos discentes, visto que os cursos que frequentavam não correspondiam às suas expectativas e interesses. Os reencaminhamentos para outras valências prenderam-se com o facto de haver preconceitos relativos à saúde mental. Alguns alunos apresentaram, igualmente, muitas lacunas ao nível dos conhecimentos imprescindíveis à frequência de determinados cursos.

Como uma mais-valia do Agrupamento, salientamos o **Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)**, com o projeto Humanosofia, correlacionado com um conjunto de outros programas e projetos, nomeadamente, o programa de Mentoria(s), de Promoção e Prevenção Temática *Cyberbullying* e Pegada Digital e de Mediação Escolar, que interveio com um número significativo de alunos (1730) numa perspetiva preventiva. Atendendo à afetação de mais um psicólogo foi possível abranger um maior número de alunos em todos os níveis de ensino.

No dia 28 de outubro decorreu a palestra “Crescer Saudável(mente)”, dinamizada pela Dra. Sónia Leirião e pela Enfermeira Ana Gouveia do Serviço de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar de Leiria, dirigida a toda a comunidade educativa.

Nas interrupções do Natal e da Páscoa, foram realizadas palestras subordinadas ao tema “Cidadania Digital”, dinamizadas pelos técnicos do Agrupamento nos Jardim de Infância de Cortes, Reixida, Cruz

da Areia e Parceiros, com o objetivo de sensibilizar pais e encarregados de educação para os perigos da exposição frequente das crianças às tecnologias.

Relativamente à intervenção efetuada, é de referir que os alunos alvo de intervenção ao nível da mediação de conflitos (5 turmas, 21 alunos) não voltaram a reincidir ou diminuíram a perturbação em sala de aula.

É de referir que, durante este ano letivo, a equipa do Observatório da (In)Disciplina do ensino secundário apenas fez uma intervenção com uma turma 10.º ano e duas do 11.º ano de escolaridade no âmbito das sessões de sensibilização ao desenvolvimento de competências socioemocionais. Não foi possível intervir com as turmas de alunos dos 1.º e 10.º anos, por impossibilidade de horário. No início do ano letivo, também não foi realizada a habitual receção aos encarregados de educação pela referida equipa.

O elevado número de participações com ordem de saída da sala de aula na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva e na Escola Secundária de domingos Sequeira aparenta ser consequência de um conjunto de variáveis inerentes aos próprios alunos (dificuldades ao nível da saúde mental, percursos escolares sem ter em consideração a orientação vocacional, desinteresse pela escola, etc.), mas também aos docentes, pelo cansaço decorrente dos anos da pandemia por Covid19, a que OMS apelidou o sintoma de “fadiga pandémica”, assim como o facto de ter sido um ano conturbado de lutas pela carreira docente.

Relativamente às turmas com maior número de participações e de reincidências, o Observatório da (In)Disciplina considera pertinente a continuidade de estratégias concertadas entre a Direção, o conselho de turma, o Observatório da (In)Disciplina e os encarregados de educação.

Para o efeito, propõe as seguintes estratégias:

- ações de sensibilização dirigidas aos alunos;
- articulação com a associações de pais para o desenvolvimento de atividades dirigidas aos alunos e encarregados de educação;
- prosseguimento das ações de sensibilização dirigidas aos alunos no âmbito do desenvolvimento de competências socioemocionais e da prevenção temática *Cyberbullying* e Pegada Digital;
- continuação do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE);
- articulação estreita com os encarregados de educação;
- conhecimento mais aprofundado do contexto sociofamiliar e da orientação vocacional dos alunos reincidentes;
- reuniões de assembleia de delegados de turma;
- uniformização das normas de atuação em conselho de turma;
- continuação da monitorização contextual e da mediação na gestão de conflitos;
- acompanhamento de alunos pelo SPO e/ou por professores tutores;
- monitorização, pelo diretor de turma, das ocorrências em sala de aula e da evolução do comportamento dos alunos;
- em situações que exijam o reforço da autoridade do professor, recurso à aplicação da medida sancionatória de repreensão registada pelo professor, a ser averbada ao processo individual do aluno, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;
- continuação do acompanhamento semanal dos alunos reincidentes;
- reunião da Direção e de elementos do Observatório da (In)Disciplina com os alunos reincidentes, que não melhoraram o comportamento após reunião do diretor de turma com o respetivo encarregado de educação.

RECURSOS HUMANOS (avaliação em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
RECURSOS HUMANOS quanto às necessidades das crianças e alunos dentro da sala de aula Classificados pelos Professores	RECURSOS HUMANOS quanto às necessidades das crianças e alunos fora da sala de aula Classificados pelos Professores	RECURSOS HUMANOS quanto às necessidades das crianças e alunos dentro e fora da aula
	RECURSOS HUMANOS quanto à valorização das pessoas, do seu desenvolvimento profissional e bem-estar	RECURSOS HUMANOS quanto à valorização das pessoas, do seu desenvolvimento profissional e bem-estar Classificados pelo PND

Um dos compromissos estabelecidos na carta de Missão do diretor, transcritos no PE iniciado em 2018 foi: *gerir recursos: rentabilizar e otimizar os recursos humanos, materiais e financeiros na perspetiva de uma gestão eficaz.*

Em 2022, esta gestão, relativamente às necessidades das crianças e alunos dentro e fora da sala de aula, foi considerada como uma **área melhorar**.

A *Gestão dos recursos humanos, em geral* era considerada uma **boa prática**, no PE iniciado em 2018. Existiam, contudo, alguns aspetos que foram avaliados como **áreas a melhorar**: *uniformização na elaboração de horários do pessoal docente; quantidade de assistentes operacionais; promoção de mais ações de formação, para assistentes técnicos e operacionais; motivação em torno de um projeto de Agrupamento.*

A Equipa de Autoavaliação considera que A *Gestão dos recursos humanos, em geral* continua a ser, **em julho de 2023**, a ser considerada uma **boa prática**. Considera ainda que passaram a práticas regulares a *uniformização na elaboração de horários do pessoal docente e a promoção de mais ações de formação, para assistentes técnicos e operacionais.* Contudo, mantêm-se como áreas a melhorar a *quantidade de assistentes operacionais e a motivação em torno de um projeto de Agrupamento.*

No final do ano letivo 2022/2023, considera-se que, apesar de alguns constrangimentos, foi atingida a **META Melhorar os níveis de satisfação no trabalho** definida no âmbito do **eixo estratégico 3. PROMOVER MELHORIAS EM TERMOS ORGANIZACIONAIS, NUMA LÓGICA DE RIGOR E EXIGÊNCIA**, do Projeto Educativo do AEDS.

Há, de facto, alguns aspetos a ter em conta, nomeadamente no 1.º CEB, relativamente às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), os professores avaliaram mais uma vez de forma pouco satisfatória a troca constante de mentores, assim como a junção de turmas para a mesma atividade. Esta situação foi facilitadora de maior indisciplina e pouca capacidade por parte dos mentores, para a resolução de conflitos. Os docentes titulares referiram que houve articulação e cooperação de forma regular com os professores das AEC. No CEP e na EB1 de Azoia, o facto de alguns professores afetos às AEC serem simultaneamente um recurso da CAF, logo já conhecidos dos alunos, trouxe vantagens para o decorrer das aulas sem problemas comportamentais ou outros.

Relativamente ao horário em que decorrem as AEC, os professores fazem eco do pedido feito ao longo dos anos, sempre com suporte pedagógico e legislativo, que as mesmas funcionem apenas as 15h30m

Por outro lado, relativamente à Componente de Apoio à Família (CAF), funcionou bastante bem, durante este período. Continuou a registar-se melhoria na qualidade e quantidade das refeições

servidas pela UNISELF. Quanto ao funcionamento da CAF nas horas de, antes e após atividades letivas, as atividades promovidas pela entidade foram adequadas à faixa etária dos alunos, dinâmicas e motivadoras de aprendizagens e descobertas. Os contactos entre os professores e os responsáveis pelas atividades, foram frequentes, no sentido de minorar as situações problemáticas pontuais que foram surgindo. Na EB de Azoia, à semelhança do ano letivo passado, a CAF foi assegurada pela Associação de Pais (APEZOIA) conjuntamente com a empresa “Tempos Brilhantes”. Os alunos realizaram os trabalhos de casa com o apoio de professores e outras atividades de carácter lúdico. De um modo geral, esta valência continuou a agradar a alunos e pais.

Da mesma forma, a instituição C.A.S.A, responsável pelo serviço de almoços, demonstrou eficácia e organização no transporte e acompanhamento dos alunos para as instalações onde foram servidas as refeições. As mesmas continuaram a ser feitas com a qualidade e rigor exigidos, tendo sido do agrado da maioria dos alunos.

Na escola EB1/JI de Cruz da Areia, o serviço de refeitório teve como entidade responsável a empresa KnowHow, também responsável pela AAAF (componente de apoio à família do pré-escolar). Tal como no período transato, verificou-se a frequente falta de funcionários - que não sendo substituídos, comprometeu a dinâmica dos grupos, bem como do pessoal em funções nestes momentos.

RECURSOS MATERIAIS (avaliação em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
RECURSOS MATERIAIS - meios e materiais educativos Classificados pelos Professores	RECURSOS MATERIAIS - meios e materiais educativos	RECURSOS MATERIAIS - meios e materiais educativos Classificados pelos EE
RECURSOS MATERIAIS - software de gestão de alunos Classificados pelos Professores e Alunos	RECURSOS MATERIAIS - software de gestão de alunos	
	RECURSOS MATERIAIS - domínio AEDS@PT	
		RECURSOS MATERIAIS - TIC e ligação à Internet

A Equipa de Autoavaliação considera que as **boas práticas** expostas no PE iniciado em 2018, a nível da **Gestão dos Recursos Materiais** se mantiveram ao longo dos anos letivos que durou este ciclo. O mesmo acontece a nível da **gestão**, com especial destaque para a *Oferta de recursos materiais e qualidade dos equipamentos dos edifícios escolares* e para as *Estruturas informáticas e tecnológicas na Escola Secundária Domingos Sequeira e na EB23 José Saraiva*;

Considera ainda que no que respeita às **áreas a melhorar** expostas em 2018, tanto a *Conservação e manutenção dos recursos materiais e dos equipamentos* como as *Estruturas informáticas e tecnológicas em algumas escolas EB1 e na Educação Pré-Escolar* continuam a constituir **áreas a melhorar**.

E há outros aspetos a ter em conta. **De facto, no Relatório de Avaliação PADDE do AEDS, no final do ano letivo 2022/2023, na análise das áreas em que recai o questionário SELFIE a área C: Infraestruturas e equipamentos**, constata-se que:

Os resultados apontam as “Infraestruturas”, “Dispositivos digitais para o ensino”, “Acesso à Internet” e “Espaços físicos”, na EB 2,3 José Saraiva, como aspetos que não potenciaram a aplicação do digital. Os equipamentos tornaram-se obsoletos ao longo do tempo e o maior número de utilizadores de internet, com vários dispositivos ligados, tornam-na menos fiável.

É importante renovar o equipamento informático que está ao dispor dos alunos e docentes em sala de aula e espaços comuns, como a biblioteca.

Na área H: Competências digitais dos alunos, constata-se que:

Nos “Fatores que inibem a utilização de tecnologia” os docentes continuam a destacar, acima de 70%, os aspetos “Ligação à Internet lenta ou pouco fiável” e “Falta de tempo para os professores”.

Salienta-se que “Equipamentos digitais insuficientes” é agora um aspeto pouco significativo justificável pela distribuição dos kits Escola Digital em todos os ciclos de ensino.

As respostas dos alunos permitem constatar que as tecnologias em casa são usadas sobretudo para lazer (classificação média de 4.1) e que na escola são pouco usadas para trabalhos relacionados com a mesma (classificação média de 2.7).

Para garantir a utilização de ferramentas digitais em sala de aula é necessário que os alunos estejam na posse dos equipamentos digitais. A promoção da utilização destes equipamentos é feita pelos docentes e destes, 48.8% consideram que tiveram um nível de promoção “Bom” e “Muito Bom” neste ano letivo.

Nos comentários/sugestões deixados pelos docentes, no questionário SELFIE, é indicado como um dos constrangimentos à promoção da **utilização dos kits Escola Digital** e, conseqüentemente, ao desenvolvimento de atividades de aprendizagem que recorram ao digital, o facto dos docentes/conselho de turma, não atuarem de forma concertada na respetiva promoção e utilização. Os alunos manifestam dificuldades em levar os kits para a escola pelo acréscimo do peso dos equipamentos, pela inexistência de local seguro onde os guardar ao longo do dia (o cacifo não é uma opção viável) e pela reparação imputável na situação de acidente induzido pelo próprio e, principalmente, por terceiros.

No Relatório de Avaliação PADDE do AEDS, na Dimensão Tecnológica e digital, elencam-se depois algumas sugestões de melhoria a desenvolver e que concorrem para a melhoria deste Plano:

– Melhorar os equipamentos digitais e o acesso à internet nalguns espaços de aula do Agrupamento | responsável: direção, tutela.

BIBLIOTECAS (avaliação em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
BIBLIOTECA / BECRE Classificada pelos Professores	BIBLIOTECA / BECRE	BIBLIOTECA / BECRE Classificada pelos EE

A Equipa de Autoavaliação considera que as **boas práticas** expostas no PE iniciado em 2018, a nível **das práticas das Bibliotecas** se mantiveram ao longo dos anos letivos que durou este ciclo, com especial destaque para *a Articulação entre as Bibliotecas Escolares / Centros de Recursos Educativos e o Alargamento dos serviços e práticas das Bibliotecas Escolares a todos os alunos.*

AVALIAÇÃO DAS BIBLIOTECAS EM JULHO DE 2023

Pontos fortes identificados:

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Nas BE do 1CEB/JI, o serviço da biblioteca foi muito bom na área da promoção da leitura, no âmbito do previsto nas metas curriculares de português/iniciação à educação literária.

B. Leitura e literacia

Em todas as BE (**ESDS** **EBJS** **1CEB/JI**) verificou-se Aumento da utilização da biblioteca escolar para atividades de leitura.

C. Projetos e parcerias

Nas BE da **ESDS** e da **EBJS** verificou-se uma Boa ou Muito Boa Promoção de parcerias e envolvimento em projetos.

Nas BE da **ESDS** e da **EBJS** houve Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos.

Nas BE da **ESDS** e da **EBJS** aconteceu o Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar.

Nas BE do 1CEB/JI, o envolvimento dos pais /encarregados de educação e famílias é forte, quando solicitados a participar em atividade promovida pela biblioteca nomeadamente na Semana da Leitura ou a contribuir com recursos materiais (livros).

D. Gestão da biblioteca escolar

Em todas as BE (**ESDS** **EBJS** **1CEB/JI**) houve Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos disponibilizados.

Nas BE da **ESDS** e da **EBJS** verificou-se Aumento da utilização da biblioteca escolar.

Em todas as BE (**ESDS** **EBJS** **1CEB/JI**) foi Bom ou Muito Bom o Uso da coleção.

Pontos fracos identificados:

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Em todas as BE (**ESDS** **EBJS** **1CEB/JI**) poderia ser melhor o Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação e dos média.

Em todas as BE (ESDS EBJs 1CEB/JI) poderia ser melhor o Desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo

Em todas as BE (ESDS EBJs 1CEB/JI) poderia ser melhor o Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação.

Nas BE da ESDS e da EBJs poderia ser melhor a Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média.

C. Projetos e parcerias

Em todas as BE (ESDS EBJs 1CEB/JI) poderia ser melhor o Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas

Nas BE da ESDS e da EBJs poderia ser melhor o Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola.

Na ESDS, a percentagem de docentes que "costuma usar a biblioteca escolar e os seus livros e recursos digitais" é muito baixa: apenas 27% dos 74 docentes inquiridos (num universo de 110) afirmou que o faz "Diariamente" ou "Semanalmente". De facto, apesar de 83,8% dos docentes classificar como "Bom" ou "Muito bom" o trabalho desenvolvido pela biblioteca no apoio à escola e na satisfação das suas necessidades profissionais e pessoais", apenas 66,2% fazem um balanço muito positivo da sua experiência de trabalho e de colaboração com a biblioteca escolar".

Também 59,2% dos alunos inquiridos responderam "Raramente e de forma irregular" à questão "Vais à biblioteca ou usas os livros e recursos digitais que ela oferece" e 10% responderam "Nunca".

Na EBJs, a percentagem de docentes que "costuma usar a biblioteca escolar e os seus livros e recursos digitais" é baixa. De facto, 60,3% (num universo de 58) fá-lo "Raramente e de forma irregular", sendo que a maioria 86,8% utiliza a biblioteca e os seus recursos com o objetivo de "Participar em atividades organizadas pela biblioteca." 98,1% dos docentes inquiridos classifica como "Bom" ou "Muito bom" o trabalho desenvolvido pela biblioteca no apoio à escola e na satisfação das suas necessidades profissionais e pessoais" e 88,7% faz um balanço muito positivo ("Muito bom" ou "Bom") da sua experiência de trabalho e de colaboração com a biblioteca escolar".

48,5% dos alunos inquiridos responderam que iam à biblioteca e utilizavam os seus recursos "Semanalmente".

No Relatório de Avaliação PADDE do AEDS, na Dimensão Organizacional, elencam-se algumas sugestões de melhoria a desenvolver e que concorrem para a melhoria deste Plano:

– Desenvolver sessões de formação e esclarecimento para alunos, famílias e PND sobre o uso do digital e cibersegurança | responsável: direção, equipa de apoio ao desenvolvimento digital.

As bibliotecas devem também ser responsáveis pela dinamização destas sessões.

COMUNICAÇÃO (avaliação em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
COMUNICAÇÃO NA ESCOLA DA INFORMAÇÃO ÚTIL Classificada pelos Professores		COMUNICAÇÃO NA ESCOLA DA INFORMAÇÃO ÚTIL Classificada pelos PPND
	COMUNICAÇÃO PELA ESCOLA PARA OS ALUNOS Classificada pelos Alunos	COMUNICAÇÃO PELA ESCOLA PARA OS EE Classificada pelos EE
COMUNICAÇÃO DA ESCOLA PARA A COMUNIDADE		COMUNICAÇÃO DA ESCOLA PARA A COMUNIDADE Classificada pelo PND
		COMUNICAÇÃO ENTRE AS ESCOLAS DO AEDS
		COMUNICAÇÃO DO AEDS PARA A COMUNIDADE EXTERIOR

A Equipa de Autoavaliação considera que as **boas práticas** expostas no PE iniciado em 2018, a nível **da comunicação interna e externa, em geral**, se mantiveram ao longo dos anos letivos que durou este ciclo, com especial destaque para a mais-valia que constituem os *Programas de Gestão de Alunos INOVAR e UtilAtas*.

Por outro lado, embora a *Comunicação interna e externa, com rigor temporal, de algumas iniciativas e resultados* tenha passado a **prática regular**, especialmente graças ao recurso às redes sociais, a *operacionalização das plataformas MOODLE e GARE* continuam atualmente a constituir **áreas a melhorar**.

No Relatório de Avaliação PADDE do AEDS, de julho de 2023, na Dimensão Organizacional, dá-se uma sugestão que pode concorrer para a melhoria:

Estabelecer um plano de comunicação para difundir e consolidar a estratégia digital da escola | responsável: equipa de apoio ao desenvolvimento digital.

4.3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO (avaliação em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
MEDIDAS DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR DO ALUNO Classificadas pelos professores	MEDIDAS DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR DO ALUNO	MEDIDAS DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR DO ALUNO Classificadas pelos EE
OFERTA EDUCATIVA Classificada pelos professores	OFERTA EDUCATIVA	OFERTA EDUCATIVA Classificada pelos EE

Um dos compromissos estabelecidos na carta de Missão do diretor, transcritos no PE iniciado em 2018 foi: *articular, cooperar e flexibilizar: incentivar e promover a articulação entre os diferentes níveis de ensino e entre as várias disciplinas, valorizando o trabalho cooperativo e autônomo, e flexibilizando de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais.*

No PE iniciado em 2018, eram consideradas **boas práticas**, no **DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS**, as *Metodologias ativas e experimentais que desenvolvem o espírito crítico e criativo, o Desenvolvimento de múltiplos projetos e o Projeto de Educação para a Saúde.*

A nível da **OFERTA EDUCATIVA**, eram também consideradas **boas práticas**: *Diagnóstico das necessidades educativas e formativas; Oferta educativa diversificada e ajustada aos interesses dos discentes, com uma forte componente dos cursos profissionais; Valorização da componente artística Atividades de Enriquecimento Curricular (no 1.º ciclo).*

A **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** no que concerne ao **DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS** e à **OFERTA EDUCATIVA** passou a ser considerada (e continua a ser atualmente) **prática regular**.

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO (avaliação em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
	INOVAÇÃO E ARTICULAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA Classificada pelos professores e alunos	INOVAÇÃO E ARTICULAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA

No PE iniciado em 2018, era considerada **boa prática**, na **GESTÃO CURRICULAR**, apenas a *Articulação vertical e promoção da interdisciplinaridade da educação Pré-Escolar e do 1.º e 2.º Ciclos.* E foram apontadas várias **áreas a melhorar**, em 2018: *Sistematização e consolidação da gestão articulada do currículo, especialmente no 3º ciclo e no ensino secundário; Articulação entre os diferentes ciclos de ensino; Organização dos planos curriculares das turmas; Avaliação diagnóstica das aprendizagens desenvolvidas no ciclo/ano de escolaridade anterior, para servirem como indicador de referência para o ano atual; Diagnóstico das dificuldades de aprendizagem dos alunos que ingressam no 10.º ano (muitos deles provenientes de outros agrupamentos ou escolas).*

A **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** no que concerne à **GESTÃO CURRICULAR** continua, em 2023, a ser considerada **área a melhorar**.

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO (avaliação em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM para o PASEO Classificadas pelos professores	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM para o PASEO Classificadas pelos alunos	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM para o PASEO
PRÁTICA LETIVA - Adequação às metas a atingir, definidas no Projeto Educativo - Trabalho colaborativo e partilha de práticas Classificada pelos professores		

No PE iniciado em 2018, eram consideradas **boas práticas**, a nível das **ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM para o PASEO**, as *Aprendizagens práticas e experimentais*; as *Estratégias de ensino e atividades educativas adequadas*; os *Recursos educativos diversificados*; as *Medidas de diferenciação pedagógica e de diversificação de metodologias*.

E foram apontadas duas **áreas a melhorar**, em 2018: *Exploração dos recursos informáticos*; *Medidas específicas direcionadas aos alunos com melhores capacidades de aprendizagem*.

A **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** no que concerne às **ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM para o PASEO** continua, em 2023, a ser considerada pelos professores como **boa prática**, mas é agora considerada, a nível global, uma **área a melhorar**.

No PE iniciado em 2018, eram consideradas **boas práticas**, a nível da **PRÁTICA LETIVA**, a *Eficácia da planificação pedagógica*; a *Explicitação de metas quanto aos resultados académicos a atingir*; a *Regulação da planificação das práticas educativas e letivas*; a *Regulação, por pares, das planificações didáticas, da definição de critérios e da conceção de instrumentos de avaliação*; o *Trabalho colaborativo e partilha de experiências pedagógicas*.

E foram apontadas algumas **áreas a melhorar**, em 2018: *Metas como referenciais de ação para o trabalho dos docentes*; *Promoção de mais práticas de regulação por parte dos Coordenadores de Departamentos*; *Articulação interdepartamental*; *Otimização dos tempos não letivos dos professores, para mais trabalho em equipa*; *Dinamização da observação e partilha de aulas*

A **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** no que concerne à **PRÁTICA LETIVA** é, na globalidade, em 2023, considerada pelos professores como **boa prática**.

Considera-se, em conclusão, que foram atingidas as **METAS Promover a aquisição e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno e Aperfeiçoar práticas de prestação do serviço educativo** definidas no âmbito do **eixo estratégico 2. INTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVENDO O SUCESSO EDUCATIVO**.

Há, contudo, alguns aspetos a ter em conta, nomeadamente no que respeita às áreas a melhorar identificadas em 2018 e nos seguintes pontos:

No Relatório de Avaliação PADDE do AEDS, na análise das áreas em que recai o questionário SELFIE a área A: Liderança, os dirigentes e os restantes docentes evidenciaram como ponto negativo a falta de “Tempo para explorar o ensino digital”. Para um maior envolvimento no desenvolvimento do digital seria necessário atribuir tempos da componente não letiva especificamente para a exploração de recursos e metodologias recorrendo ao digital.

Na Dimensão Organizacional, elencam-se algumas sugestões de melhoria a desenvolver e que concorrem para a melhoria deste Plano:

- Continuar a gerir dossiês digitais online (discos partilhados).
- Uniformizar e rentabilizar a utilização das plataformas digitais (Utilatas, Inovar, Google Drive) em uso no AEDS, tendo como base exemplos de boas-práticas já implementadas.

Na área B: Colaboração e trabalho em rede, constata-se que há neste momento uma melhoria da “Colaboração e trabalho em rede” (classificação de 2.9, em 2021/2022, passou para 3.3, em 2022/2023) que reflete uma maior consistência desse trabalho, iniciado de forma forçada durante a pandemia e que se manteve.

Na área D: Desenvolvimento profissional contínuo, houve um investimento dos docentes ao nível da frequência de ações de formação. A “Partilha de experiências” ao nível do 1.º CEB (classificação de 3.0, em 2021/2022, passou para 3.5 em 2022/2023) e do secundário (de 3.1, em 2021/2022, para 3.7, em 2022/2023) é disso evidência.

A “Aprendizagem através da colaboração” é um aspeto destacado pelos docentes como vantajoso, aquando da realização de ações de formação, o que vai ao encontro das práticas recomendadas pelo PADDE.

Na área E: Pedagogia - apoios e recursos, não há alterações significativas relativamente à utilização de recursos educativos digitais com os alunos. Os aspetos “Criação de recursos digitais” e “Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais” continuam a apresentar valores mais baixos, considerando ser ainda precoce a apresentação de melhores resultados porque os docentes ainda se encontram num processo contínuo de aprendizagem.

Na área F: Pedagogia - aplicação em sala de aula, o investimento dos docentes na formação contínua refletiu-se na aplicação de recursos digitais em sala de aula, em todos os ciclos de ensino, sendo mais evidente junto do 1.º CEB (classificação de 3.0, em 2021/2022, passou para 3.9, em 2022/2023).

Destaca-se que os docentes revelam maior confiança na utilização das tecnologias ao nível da “Preparação das aulas”, “Dar as aulas”, “Feedback e apoio” e “Comunicação”.

Na área H: Competências digitais dos alunos, embora não haja variação significativa dos resultados, destaca-se que os docentes do 2.º e 3.º CEB avaliaram os aspetos “Na nossa escola, os alunos aprendem como dar crédito ao trabalho dos outros, que encontraram online” e “Na nossa escola, os alunos aprendem a verificar se as informações que encontram online são fiáveis e exatas” como negativos. Estes resultados podem ficar a dever-se à massificação do acesso à mesma por parte dos alunos na realização de trabalhos digitais e à falta de valorização da referenciação e validação por parte dos docentes.

Sobre a importância de “Promover em todos os alunos o ensino e a aprendizagem de programação informática” os resultados (classificação 3.8, em 2021/2022, passou para 4.1, em 2022/2023) revelam ser importante o desenvolvimento do pensamento computacional, numa abordagem interdisciplinar, nos alunos a partir do 2.º CEB.

Sobre a “Adoção de Tecnologias”, os professores em 2021/2022 reviam-se como “Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas” e em 2022/2023 começam a revelar “Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras” o que é um aspeto positivo, o que pode advir do número de professores a realizar ações de formação.

Na Dimensão Pedagógica, elencam-se algumas sugestões que concorrem para a melhoria deste Plano:

- Continuar a promover a realização de formação no âmbito da utilização pedagógica das tecnologias digitais, no sentido de, paulatinamente, se irem diversificando as metodologias de ensino e de aprendizagem | responsável: direção, docentes.
- Realizar sessões de partilha informais em pequenos grupos, de modo a promover a interação e o apoio na implementação de estratégias inovadoras em sala de aula | responsável: coordenadores de grupo de recrutamento/ano/disciplina/ciclo, docentes.
- Participação de alunos/turmas em projetos de índole nacional e internacional com valorização de estratégias digitais de comunicação e colaboração | responsável: direção, conselhos de turma, docentes.

CONCLUSÕES RETIRADAS DO BALANÇO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET, RELATIVO A 2022/2023:

Ao longo do ano letivo, no contexto da implementação do sistema de Garantia de Qualidade no Ensino Profissional - EQAVET e visando atingir os objetivos e metas estipulados no Relatório de Progresso Anual de 2021/221, destaca-se as seguintes **estratégias adotadas visando a melhoria dos resultados**:

- 1.1. No âmbito do aproveitamento: formação de grupos de alunos com níveis semelhantes de dificuldades de aprendizagem para frequência de apoio educativo; aumento dos tempos destinados a apoio educativo para recuperação de aprendizagens; promoção de uma maior responsabilização do aluno e encarregado de educação pela falta de assiduidade às aulas de apoio, seguindo o estabelecido no Manual de Procedimentos.
- 1.2. No âmbito da assiduidade: implementação de um controlo mais rigoroso da assiduidade, de acordo com o estabelecido no Manual de Procedimentos, através de uma comunicação mais célere à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) do absentismo não justificado de alunos menores.
- 1.3. No âmbito do comportamento: uniformização pelo conselho de turma de normas de comportamento dos alunos; sensibilização dos encarregados de educação para a importância do seu envolvimento nas situações em que os seus educandos não cumprem as regras de comportamento.

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO (avaliação em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
AÇÃO GLOBAL NO DEPARTAMENTO Classificada pelos professores		
AÇÃO GLOBAL NO GRUPO DE RECRUTAMENTO Classificada pelos professores		
AÇÃO GLOBAL NO ANO(S) DISCIPLINAR(ES) Classificada pelos professores		
ACOMPANHAMENTO AOS EDUCADORES / TITULARES / DIRETORES DE TURMA Classificado pelos professores		
ATUAÇÃO DOS CONSELHOS / DIRETORES DE TURMA		
	ATUAÇÃO DOS DELEGADOS E SUBDELEGADOS TURMA Classificada pelos alunos	
	ATUAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES Classificada pelos alunos	

Considera-se que a **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** contribuiu para atingir as **METAS** do Projeto Educativo do AEDS:

- **Aperfeiçoar práticas de prestação do serviço educativo** definida no âmbito do **eixo estratégico 2. INTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVENDO O SUCESSO EDUCATIVO.**
- **Manter a boa organização de cada ano letivo** definida no âmbito do **eixo estratégico 3. PROMOVER MELHORIAS EM TERMOS ORGANIZACIONAIS, NUMA LÓGICA DE RIGOR E EXIGÊNCIA**

EQUIDADE E INCLUSÃO (avaliação em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
	EQUIDADE E INCLUSÃO	
ATUAÇÃO DA EMAEI Classificada pelos professores		

Os compromissos, a nível da equidade e da inclusão, estabelecidos na carta de Missão do Diretor, transcritos no PE iniciado em 2018 foram: *reforçar e adequar os processos de ensino, promovendo a inclusão: mobilizar os meios e implementar medidas que promovam a equidade e a inclusão de todos os alunos, perspetivando a cultura de uma “escola para todos e uma escola inclusiva”*;

No PE iniciado em 2018, as ações da **EMAEI** eram consideradas **boas práticas**. Continuam, em 2023, a ser consideradas pelos professores como **boas práticas**.

A Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) realizou uma intervenção inspetiva acerca da “Ação das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva” no AEDS, entre 17 e 21 de abril de 2023. O relatório recebido posteriormente apresenta aspetos que constituem práticas de referência para a educação inclusiva (aspetos a destacar), centrando-se nos aspetos a melhorar, uma vez que se trata de uma intervenção de acompanhamento promotora de melhores práticas.

ASPETOS A DESTACAR E A MELHORAR RELATIVAMENTE AO ACOMPANHAMENTO DO CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM NO ANO LETIVO 2022/2023

A - INTENCIONALIDADE EDUCATIVA

ASPETOS A DESTACAR

As reuniões mensais dos Psicólogos do SPO com os especialistas do Serviço de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar de Leiria constituem um importante meio promotor e facilitador do desenvolvimento de ações de caráter preventivo, através do diagnóstico precoce, da atuação célere e da implementação de ações de sensibilização.

Foram efetuadas reuniões da Equipa do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) com a presença da professora Celeste Lopes, enquanto membro da EMAEI, a fim de definir estratégias de atuação.

Foi disponibilizado aos alunos do Agrupamento um conjunto de recursos humanos e organizacionais.

Existe a “Consolidação de uma rede de parcerias e desenvolvimento de projetos favoráveis à diversificação de estratégias promotoras da participação social e da vida autónoma dos alunos que beneficiam da medida adequações curriculares significativas (constantes do PEI e do respetivo PIT)” (Relatório IGEC). Salienta-se, ainda, a integração com sucesso de alguns alunos no mercado de trabalho, com o estabelecimento de um contrato.

ASPETOS A MELHORAR

“Aprofundar os indicadores de monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, numa perspetiva macro organizacional, considerando os standards mencionados no Sistema de Monitorização da Implementação do Regime Jurídico para a Educação Inclusiva, proposto pela Agência Europeia.” (Relatório IGEC)

B - EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

ASPETOS A DESTACAR

“A articulação com a equipa de autoavaliação do Agrupamento, que favorece a consolidação dos procedimentos de monitorização da eficácia das medidas inclusivas proporcionadas às crianças e alunos.” (Relatório IGEC)

“Dinâmica evidenciada nas ações de formação interna realizadas ou articuladas com o CFAE, patentes no Manual de Procedimentos da EMAEI, com reflexo no aconselhamento dos docentes nas práticas pedagógicas inclusivas e no desenvolvimento de projetos relevantes destinados aos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.” (Relatório IGEC)

O professor de Educação Especial, enquanto elemento da EMAEI, constituiu um elemento de referência para cada aluno, em estreita cooperação com o docente titular/diretor de turma.

Continuam a decorrer as ações de formação para os docentes no âmbito da Educação Inclusiva, da Perturbação do Espectro do Autismo e do Pensamento Computacional na Educação Especial.

No dia 28 de outubro decorreu a palestra “Crescer Saudável(mente)”, dinamizada pela Dra. Sónia Leirião e pela Enfermeira Ana Gouveia do Serviço de Pedopsiquiatria do Centro Hospitalar de Leiria, dirigida a toda a comunidade educativa.

No dia 20 de fevereiro, decorreu a ação de formação “Alergias alimentares”, dinamizada por um elemento da Equipa de Saúde Escolar do Serviço da Unidade de Cuidados Continuados Dr. Gorjão Henriques, dirigida aos assistentes operacionais do Agrupamento.

Nas interrupções do Natal e da Páscoa, foram realizadas palestras subordinadas ao tema “Cidadania Digital”, dinamizadas pelos técnicos do Agrupamento nos Jardim de Infância de Cortes, Reixida, Cruz da Areia e Parceiros, com o objetivo de sensibilizar pais e encarregados de educação para os perigos da exposição frequente das crianças às tecnologias.

Ao nível da transição para a vida pós-escolar, continua a decorrer a implementação do Projeto Futuro Já!, com vista a assegurar e otimizar o acompanhamento, a monitorização e o encaminhamento dos alunos com plano individual de transição, nas diversas etapas da sua preparação para a vida pós-escolar, de uma forma estruturada e pluridisciplinar (escolas, autarquia, empresas, associações e instituições, incluindo o IEFP).

Nos cursos profissionais, os apoios e a recuperação de módulos em atraso de anos anteriores no regime de frequência, criados pela direção da escola, continuam a contribuir para o sucesso dos alunos.

Articulação com a Intervenção Precoce (IP) na transição dos alunos para o Pré-Escolar ou para o 1.º Ciclo e envolvimento dos encarregados de educação no processo.

ASPETOS A MELHORAR

Promoção de ações de formação para Assistentes Operacionais.

C - MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

O Plano 21|23 Escola + foi desenhado para a recuperação das aprendizagens dos alunos, incluindo os abrangidos pelo Decreto-Lei 54/2018. Foi avaliado e monitorizado o impacto das medidas implementadas no processo de recuperação das aprendizagens destes alunos no que diz respeito à coadjuvação na disciplina de Matemática no 5.º e 6.º anos, à implementação dos Grupos de Nível na disciplina de Matemática no 7.º e 8.º anos e das aulas de Apoio ao Estudo de Português e Matemática de 9.º ano ao longo deste ano letivo.

De acordo com a monitorização efetuada pela equipa da EMAEI, a maioria destas e de outras medidas implementadas foi considerada eficaz. Os dados evidenciam que os 1.º e 3.º ciclos do ensino básico são os níveis de ensino onde a taxa de eficácia das medidas é menor, tendo as medidas sido consideradas “pouco eficazes” ou não eficazes para 9 e 8 alunos, respetivamente, conforme podemos verificar no gráfico n.º 19. No 3.º CEB, um aluno não foi avaliado nas diversas disciplinas, por falta de assiduidade: a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) foi contactada.

Na sequência de uma avaliação das medidas “pouco eficazes” ou “não eficazes”, os conselhos de docentes e os conselhos de turma, quando consideraram necessário, efetuaram propostas de alteração de medidas, tendo em vista a inclusão e o sucesso dos alunos.

ASPETOS A DESTACAR

Em todos os níveis de ensino, procedeu-se à implementação de um conjunto de atividades e estratégias, tendo em vista a recuperação e consolidação das aprendizagens, onde os professores de apoio, os professores em coadjuvação e os professores tutores desempenham um papel relevante.

A intervenção da equipa PIICIE tem vindo a contribuir para promover o sucesso, reduzir a retenção escolar, diversificar as práticas de ensino, promover competências pessoais e sociais e reforçar a relação escola/família, colaborando estreitamente com os professores titulares de turma e famílias.

Paralelamente à frequência das disciplinas com a turma (em regime de coadjuvação, sempre que necessário e possível) foi implementado um conjunto de atividades complementares ao currículo, para atender às necessidades e potencialidades dos alunos que beneficiam de adaptações curriculares significativas, numa lógica de promover o desenvolvimento da autonomia e as competências essenciais à transição para a vida pós-escolar.

No ensino secundário, destacam-se as atividades ao nível da promoção da saúde e do bem-estar, com a implementação do projeto Humanosofia, no âmbito do desenvolvimento de competências socioemocionais, o BOCCIA, a Psicomotricidade, a Natação, a Educação Física Adaptada e o Yoga.

Nos 2.º e 3.º ciclos, os alunos usufruíram das atividades de Boccia e Natação e da existência de um espaço apropriado ao desenvolvimento de atividades de vida diária (AVD) – casa de AVD.

O projeto Musicoterapia, promovido pela CML interveio com alunos do 1.º ciclo, num total de 45 minutos semanais.

Foram disponibilizados vários recursos humanos ao nível de reforço de aprendizagem/apoio educativo/salas de estudo e coadjuvação em sala de aula aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino

secundário às disciplinas de Matemática, Matemática A, Matemática B, Português, Inglês, Filosofia, Física e Química, Biologia e Geologia, Geometria Descritiva, Economia A, Economia C, Geografia, Geografia A, Físico-Química, Física, Desenho A, AIB, HGP, História, Ciências Naturais.

Nos 2.º e 3.º ciclos foram alocadas quatro docentes para o apoio tutorial específico.

É de salientar o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), com o projeto Aprender a gerir emoções (AGE), correlacionado com um conjunto de outros programas e projetos, nomeadamente o projeto Humanosofia, o programa de Mentoria(s), de Promoção e Prevenção Temática Cyberbullying e Pegada Digital e de Mediação Escolar, envolvendo um total de 1730 alunos.

Destaca-se a implementação positiva do Programa de Mentoria(s) que conta com um número significativo de alunos.

No 1.º ciclo, para além dos técnicos do PIICIE, os alunos beneficiaram da metodologia do Projeto Fenix.

Foi alocada uma docente de PLNM para apoio aos alunos estrangeiros que ainda não dominam o português.

ASPETOS A MELHORAR

Maior Intervenção da equipa PIICIE no Pré-Escolar.

Tendo em consideração os dados da eficácia das medidas implementadas e a necessidade de recuperação das aprendizagens, é necessário continuar a promover atividades de recuperação e reforço das aprendizagens e, no caso dos alunos que já foram retidos uma vez ou mais e que se encontram em risco de nova retenção, averiguar a possibilidade do encaminhamento dos mesmos para percursos curriculares alternativos a disponibilizar pelo Agrupamento.

D - CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

ASPETOS A DESTACAR

As valências de ensino estruturado funcionaram nos vários níveis de ensino, sendo aglutinadoras de um conjunto de recursos humanos com conhecimento e formação na área das perturbações do espectro do autismo.

“Abrangência das estruturas e valências que integram o CAA, que proporcionam respostas educativas e formativas que atendem às diferentes dimensões da diversidade e se articulam com o Plano 21/23 Escola +, nomeadamente no Eixo Ensinar e Aprender, domínio 1.1 + Leitura e Escrita: Escola a Ler e no domínio 1.6 + Inclusão e Bem-Estar-Ação: Programa Para Competências Sociais e Emocionais.” (Relatório IGEC)

Têm sido atribuídos computadores e/ou outros meios informáticos a todos os alunos.

“Consistência das práticas promotoras do desenvolvimento de estratégias de ensino estruturado e de competências de autonomia pessoal e social, que se traduzem na efetiva integração dos alunos com medidas adicionais.” (Relatório IGEC)

“Efetividade das respostas proporcionadas no CAA para o apoio aos alunos com adequações curriculares significativas, em complementaridade do trabalho realizado em sala de aula ou noutro contexto educativo.” (Relatório IGEC)

ASPETOS A MELHORAR

Pelas dificuldades existentes nos contextos socioeconómicos e culturais de algumas famílias, com consequentes implicações ao nível da não valorização das aprendizagens escolares (fator determinante no abandono precoce da escolaridade e no desinvestimento em sala de aula), seria essencial que o CAA pudesse contar com recursos humanos alocados a tempo inteiro no âmbito da saúde, segurança social (técnico de serviço social) e mediação.

No 2.º e 3.º CEB, necessidade de mais espaços para atividades mais variadas.

Afetação de recursos humanos adequados à especificidade da turma do CEP 2/3, do 1.º CEB dos Parceiros, que é constituída por 21 alunos (2.º e 3.º anos) exclusivamente de origem estrangeira, maioritariamente de nacionalidade brasileira, mas também de outras nacionalidades, nomeadamente, venezuelana, angolana, iraniana, letã e marroquina.

Em todos os níveis de ensino, há a necessidade de melhorar o parque informático.

Atendendo à dimensão do Agrupamento e ao elevado número de alunos a necessitarem de intervenção, os recursos humanos foram insuficientes para suprir as necessidades existentes, particularmente ao nível dos técnicos (psicólogos, terapeutas da fala e terapeuta ocupacional), assim como de assistentes operacionais e docentes para acompanhar alguns alunos com ACS na sala de aula com a turma.

“Conferir maior visibilidade à dinâmica do CAA junto da comunidade educativa, no sentido de apoiar e esclarecer as suas decisões no âmbito da educação inclusiva.”

4.4. AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA (em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
EXIGÊNCIA E RIGOR Classificados pelos professores	EXIGÊNCIA E RIGOR	
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA Classificada pelos professores	AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	
AVALIAÇÃO FORMATIVA Classificada pelos professores	AVALIAÇÃO FORMATIVA	AVALIAÇÃO FORMATIVA Classificada pelos EE
AVALIAÇÃO SUMATIVA Classificada pelos professores	AVALIAÇÃO SUMATIVA	
ARTICULAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO FORMATIVA E SUMATIVA Classificadas pelos professores	ARTICULAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO FORMATIVA E SUMATIVA	ARTICULAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO FORMATIVA E SUMATIVA Classificadas pelos EE
AUTOAVALIAÇÃO Classificada pelos professores	AUTOAVALIAÇÃO	AUTOAVALIAÇÃO Classificada pelos EE
DIVERSIDADE DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO Classificada pelos professores	DIVERSIDADE DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO	DIVERSIDADE DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO Classificada pelos EE
FEEDBACK Classificado pelos professores	FEEDBACK	FEEDBACK Classificado pelos EE

No PE iniciado em 2018, eram consideradas **boas práticas**, a nível da **AValiação Pedagógica**, a *Prática de diferentes modalidades de avaliação*; a *Monitorização consistente da aplicação dos critérios de avaliação*.

A **AValiação Pedagógica** continua, em **2023**, a ser considerada pelos professores como **boa prática**, e é considerada, a nível global, uma **prática regular**.

No Relatório de Avaliação PADDE do AEDS, na análise das áreas em que recai o questionário SELFIE, na área G: Práticas de avaliação constata-se que:

Houve um aumento significativo das “Práticas de avaliação” recorrendo ao digital em todos os ciclos de ensino, mais evidente no 1.º CEB, o que é reflexo da adoção de práticas elencadas no Referencial de Avaliação no AEDS e da maior disponibilidade de equipamentos digitais pelos alunos.

APOIO, COADJUVAÇÃO E GRUPOS DE NÍVEL (em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
APOIO (pedagógico, tutorial, tutorial específico), COADJUVAÇÃO, GRUPOS DE NÍVEL Classificado pelos professores	APOIO (pedagógico, tutorial, tutorial específico), COADJUVAÇÃO, GRUPOS DE NÍVEL	APOIO (pedagógico, tutorial, tutorial específico), COADJUVAÇÃO, GRUPOS DE NÍVEL Classificado pelos EE

No PE iniciado em 2018, eram consideradas **boas práticas**, a nível da **APOIO, COADJUVAÇÃO E GRUPOS DE NÍVEL**, as *Medidas de diferenciação pedagógica e de diversificação de metodologias*; as *Aulas de apoio pedagógico, Salas de Estudo e Tutorias, e Coadjuvação em algumas disciplinas*; e a *Monitorização do apoio pedagógico*.

O **APOIO, A COADJUVAÇÃO E OS GRUPOS DE NÍVEL** continuam, em 2023, a ser considerados pelos professores como **boa prática**, e são classificados, a nível global, como **práticas regulares**.

MEDIDAS DE COMBATE AO INSUCESSO - PLANO 21 | 23 ESCOLA +

O Plano 21|23 Escola + foi desenhado para a recuperação das aprendizagens dos alunos, nomeadamente com o reforço do número de horas atribuídas ao AEDS. Foi avaliado e monitorizado o impacto das medidas implementadas no processo de recuperação das aprendizagens dos alunos, em cada ano/nível de ensino, no que diz respeito à coadjuvação na disciplina de Matemática no 5.º e 6.º anos, à implementação dos Grupos de Nível na disciplina de Matemática no 7.º e 8.º anos e das aulas de Apoio ao Estudo de Português e Matemática de 9.º ano ao longo deste ano letivo.

A Monitorização relativa ao 3.º Período destaca os seguintes aspetos:

- Todas as medidas implementadas apresentam evolução positiva face ao 1o período;
- Verificou-se a recuperação de mais de 70% dos alunos envolvidos no grupo de nível (alunos com baixas expectativas face à disciplina e níveis recorrentes de insucesso) ;
- A taxa de sucesso dos alunos que frequentam o apoio ao estudo de Português - 9.º ano foi elevada (97%);
- A mobilização de recursos humanos na constituição dos grupos de nível é elevada (é a medida que mais recursos humanos utiliza), mas com resultados muito positivos.

APOIO TUTORIAL EM 2022/2023

Frequentaram o Apoio Tutorial (AT), 12 alunos no 1.º período, 18 alunos no 2.º período e no 3.º período mais 2 alunos perfazendo um total de 20 alunos propostos para frequentar Apoio Tutorial geral no presente ano letivo.

Ao longo do 3.º período continuaram a ser implementadas atividades visando a mudança de atitude dos alunos perante a escola e as suas aprendizagens, de modo a que se verificasse um envolvimento destes no seu processo de ensino aprendizagem e uma melhoria dos seus resultados escolares e o colmatar das suas dificuldades.

Dos 20 alunos que frequentaram o AT, 3 ficaram retidos / não aprovados. Um dos alunos não aprovados do 9.º ano fez Provas de Equivalência à Frequência.

APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO EM 2022/2023

Trabalho desenvolvido

Ao longo das várias sessões do 3.º período continuaram a ser desenvolvidas e intensificadas atividades que permitiram proceder a uma reflexão sobre métodos de estudo e trabalho, apontando aspetos positivos e negativos, realçando o que correu bem e menos bem. Continuaram a ser desenvolvidas técnicas e métodos de estudo e trabalho e organização diária do estudo, no sentido de orientar/organizar o aluno na sua vida escolar diária.

Continuaram a ser feitas reflexões sobre comportamentos e atitudes em sala de aula, não só com intenção de modificar comportamentos mais agitados, mas também de fazer entender aos alunos a importância e necessidade de estarem mais atentos e concentrados, a importância do registo no caderno diário e a audição atenta das exposições/explicações do professor ao longo da aula, assim como o esclarecimento de dúvidas tanto em aula como em estudo autónomo em casa.

Ao longo da semana, e fora dos horários das sessões de ATE, os professores tutores continuaram a abordar os seus tutorandos de forma particular, questionando-os sobre o decorrer das aulas, a pontualidade, assiduidade e comportamento e incentivando-os a adotar atitudes responsáveis perante os estudos em geral e a escola, reforçando assim o acompanhamento destes alunos.

Junto dos alunos do 8.º ano consultou-se a página do IAVE e realizaram-se as Provas de Aferição disponíveis, como treino para as Provas que iriam realizar, de modo a familiarizarem-se com os procedimentos a adotar.

Junto dos alunos do 9.º ano procedeu-se à análise de Provas Finais de anos anteriores, à consulta e análise de provas e critérios de correção de anos anteriores e a esclarecimentos relativos ao Prosseguimentos de Estudos no Ensino Secundário. No total, ao longo do 3.º período foram propostos para beneficiar de Apoio Tutorial Específico 41 alunos.

Dos 41 alunos que frequentaram ATE, Não Transitaram 6.

Dos seis alunos que Não Transitaram, 3 encontram-se em abandono escolar.

Os alunos do 9.º ano foram considerados como tendo sucesso uma vez que foram admitidos às Provas Finais.

ACOMPANHAMENTO DOS EE (em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
ACOMPANHAMENTO dos ENCARRREGADOS DE EDUCAÇÃO / FAMÍLIAS aos seus educandos.	ACOMPANHAMENTO dos ENCARRREGADOS DE EDUCAÇÃO / FAMÍLIAS aos seus educandos. Classificado pelos professores	

MENTORIAS (em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
MENTORIAS Classificadas pelos professores	MENTORIAS	MENTORIAS Classificado pelos EE

Em 2022/2023, participaram na implementação do Programa de Mentoria(s) alunos de 15 turmas do ensino secundário, cinco do 10.º ano de escolaridade (19 mentores e 24 mentorandos), seis do 11.º ano de escolaridade (32 mentores e 33 mentorandos) e quatro do 12.º ano de escolaridade (7 mentores e 5 mentorandos), perfazendo 58 mentores e 62 mentorandos, num total de 120 alunos.

Nos 2.º e 3.º ciclos, participam alunos de duas turmas do 2.º ciclo, do 6.º ano de escolaridade, num total de 14 alunos (7 mentores e 7 mentorandos), e 9 turmas do 3.º ciclo, duas do 7.º ano (12 mentores e 14 mentorandos), três do 8.º (8 mentores e 8 mentorandos) e quatro do 9.º ano de escolaridade (9 mentores e 9 mentorandos), perfazendo um total de 74 alunos, 36 mentores e 38 mentorandos, conforme podemos verificar no gráfico seguinte.

CONCLUSÕES DO RELATÓRIO DO PROGRAMA DE MENTORIA(S)

JULHO DE 2023

Na generalidade, a implementação do PM decorreu com sucesso.

A proximidade da linguagem entre mentores e mentorandos foi referida pelos diferentes grupos de participantes como um fator determinante para o sucesso da experiência.

Considerando a opinião recolhida junto dos vários intervenientes, concluímos que o PM foi percecionado como um mecanismo importante para a melhoria da aprendizagem, do rendimento escolar e da integração dos alunos na turma. Neste âmbito, o desenvolvimento da capacidade de esforço e de trabalho revelou-se um fator relevante na implementação da mentoria.

Os dados indicam-nos que, paralelamente, existem ganhos ao nível da motivação para a aprendizagem e do desenvolvimento de competências socioemocionais. No âmbito do relacionamento interpessoal, a assunção de diferentes papéis permitiu uma consciencialização da importância do papel desempenhado pelos professores, incentivando, em alguns casos, à colaboração com os mesmos e reforçando o sentido de responsabilidade. É ainda de salientar a perceção do sentimento de gratidão pelo facto de se ajudar o outro (ser útil e disponível para com o mentor/mentorando).

Por último, a experiência foi percebida como muito positiva e gratificante pela maioria dos alunos (boa, muito boa, excelente e divertida), tendo a esmagadora maioria dos inquiridos recomendado a continuidade do Programa.

No que concerne aos constrangimentos identificados, apresentam-se as seguintes ações de melhoria:

- “desburocratização” do processo, nomeadamente eliminar os sumários, ou simplificá-los;
- consideração da possibilidade de se estipular uma hora específica no horário da turma;
- ponderação de uma sala de apoio onde as mentorias possam ser dinamizadas;
- acompanhamento dos pares pelos diretores de turma e/ou psicólogos.

4.5. RESULTADOS

RESULTADOS ACADÉMICOS (em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS PELOS ALUNOS Classificados pelos professores e PND	RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS PELOS ALUNOS	
RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS PELA ESCOLA Classificados pelos professores e PND	RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS PELA ESCOLA	RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS PELA ESCOLA Classificados pelos EE
RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS PELO AEDS Classificados pelos professores e PND	RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS PELO AEDS	RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS PELO AEDS Classificados pelos EE

No PE iniciado em 2018, eram consideradas **boas práticas**, a nível dos **RESULTADOS ACADÉMICOS**, a *Análise sistemática dos resultados internos e externos* e os *Resultados na avaliação externa: os resultados alcançados na avaliação externa superaram as médias nacionais, nos últimos anos*.

Foram consideradas áreas a melhorar, em 2018, a *Identificação rigorosa dos fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos* e o *Alinhamento dos resultados dos alunos: as classificações internas superaram as classificações obtidas nos exames nacionais*.

Todos estes aspetos são considerados, em 2023, pelos professores e pelo PND, como **boas práticas** e são classificados, a nível global, como **práticas regulares**.

SÍNTESE DA ANÁLISE DOS RESULTADOS ACADÉMICOS DOS ALUNOS DO 1.º CEB EM JULHO DE 2023

Dos 183 alunos que frequentaram o 1º ano CEB, 12 tiveram a menção de Insuficiente a português, 7 a matemática, 2 a Estudo do meio e 1 a expressões artísticas. As menções de Bom e Muito Bom foram as que totalizaram maior número de alunos, situando-se o Bom numa média de 85 alunos. Comparativamente com o período passado, verifica-se que o insucesso a português diminuiu 2,84%, situando-se, no entanto, o sucesso abaixo da média do Agrupamento em 1,56%. Já na disciplina de matemática, embora continue acima da média estabelecida para o 1º ciclo, verificou-se que houve um aumento no insucesso em 2,17%.

No 2º ano, de um total de 191 alunos, 3 tiveram Insuficiente a português, 10 a matemática e 1 a estudo do meio. A média dos alunos com as menções de Bom e Muito Bom, situa-se em 44,5%. Apenas na disciplina de matemática a percentagem de sucesso ficou 0,24% abaixo da média estabelecida.

No 3º ano, o nível de sucesso ficou em 99,38% a português e 97,52% a matemática. 43% dos alunos tiveram as menções de Bom e Muito Bom nestas duas disciplinas. A nível de 4º ano, o sucesso atingiu 99,88%, tendo-se apenas verificado 1 menção de Insuficiente a português, num universo de 140 alunos. Relativamente ao comportamento das 32 turmas, não há registo de turmas com nível insuficiente. No 1º ano 8 turmas têm nível Bom e 1 turmas nível Suficiente; no 2º ano – 2 turmas têm nível Suficiente, 5 turmas têm nível Bom e 2 Muito Bom; no 3º ano – 2 turmas têm nível Muito Bom e 5 turmas têm nível Bom; e 1 turma tem nível de Insuficiente; no 4º ano – 1 turma tem nível de Muito Bom, 5 turmas têm nível Bom e 1 turma nível Suficiente.

SÍNTESE DA ANÁLISE DOS RESULTADOS ACADÉMICOS DOS ALUNOS DO 2.º E 3.º CEB EM JULHO DE 2023

ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS PROVAS FINAL DE CICLO DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Realizaram a Prova Final de Ciclo, na 1ª fase, 184 alunos. Destes, 8 alunos abrangidos pelo Decreto-Lei 54/2018, fizeram a Prova a nível de Escola a Português e a Matemática. O sucesso a Português e Matemática, dos 184 alunos, foi de 75% e 59%, respetivamente, e a classificação média a Português e Matemática foi de 59% e 55%, respetivamente.

No que diz respeito às provas nacionais, o sucesso a Português e Matemática foi respetivamente 79% e 60% e a classificação média foi 60% e 56% respetivamente. Todos os valores obtidos na EBSJ são melhores que os valores nacionais com exceção do sucesso a Português que é 1% inferior à média nacional;

O sucesso da Prova Final de Matemática é superior (18%) à classificação média nacional. Apesar disso, verificou-se um elevado n.º de níveis 1 obtidos nesta Prova (13). Na Prova Final de Português não houve níveis 1. Na Prova de Matemática, a classificação máxima foi 100% e a mínima 2%; na Prova de Português, a classificação máxima foi 92% e a mínima 27%.

SÍNTESE DOS RESULTADOS ACADÉMICOS DOS ALUNOS DO 2.º E DO 3.º CEB EM 2021/ 2022

ANO (n.º de alunos)	5.º (189)	6.º (172)	7.º (185)	8.º (197)	9.º (188)
Alunos a repetir o ano	0	1	4	1	2
Alunos sem níveis inferiores a 3	89,4%	88,4%	61,1%	56,9%	76,6%
Média global	3,98	3,97	3,62	3,66	3,87
Alunos que transitam	99,5% (188)	99,4% (171)	90,3% (167)	93,9% (185)	98,4% (185)
Alunos que não transitam	0,5% (1)	0,6% (1)	9,7% (18)	6,1% (12)	1,6% (3)

172 alunos foram propostos para o quadro de mérito e 4 para o quadro de valores.

SÍNTESE DOS RESULTADOS ACADÉMICOS DOS ALUNOS DO 2.º E DO 3.º CEB EM 2022/ 2023

ANO (n.º de alunos)	5.º (185)	6.º (189)	7.º (186)	8.º (177)	9.º (189)
Alunos a repetir o ano	3	1	15	12	3
Alunos sem níveis inferiores a 3	87%	85,2%	72,6%	52,5%	64%
Média global	4,05	4	3,7	3,63	3,79
Alunos que transitam	98,4% (182)	99,5% (188)	98,4% (183)	95% (168)	99% (187)
Alunos que não transitam	1,6% (3)	0,5% (1)	1,6% (3)	5% (9)	1,6% (2)

154 alunos foram propostos para o quadro de mérito.

**SÍNTESE DOS RELATÓRIOS COM A ANÁLISE DOS RESULTADOS ACADÉMICOS
ALCANÇADOS PELOS ALUNOS DOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS DO
ENSINO SECUNDÁRIO EM JULHO DE 2023**

ANO (n.º de alunos)	10.º (281)	11.º (269)	12.º (270)	Ano letivo
Taxa global de sucesso (sem resultados de exames finais)	91,65%	96,64%	98,13%	2021/2022
ANO (n.º de alunos)	10.º (307)	11.º (256)	12.º (265)	Ano letivo
Taxa global de sucesso (sem resultados de exames finais)	90,96%	97,10%	97,07%	2022/2023

Em 2022/2023, 8281 alunos frequentaram as 31 turmas dos cursos científico-humanísticos. O número de alunos variou entre os 22 e os 29 alunos por turma. Estavam distribuídos por 10 turmas em cada ano, 7 do curso de ciências e tecnologias, 2 do curso de ciências socioeconómicas e 1 do curso de artes visuais. Excepcionalmente, este ano letivo, o 10.º ano recebeu mais 1 turma de artes visuais, em resultado de um número acrescido de alunos a solicitar este curso.

As taxas de sucesso alcançadas neste, quando comparadas com o 3.º período do ano letivo transato, não evidenciam grandes diferenças.

No que respeita ao ENSINO PROFISSIONAL:

Foi publicado na secção “Qualidade de Ensino Profissional” da página da ESDS, o relatório de resultados do segundo período letivo, incluindo as estratégias de melhoria implementadas ao longo do terceiro período letivo;

Foram auscultados os *stakeholders* sobre a qualidade da Educação e Formação Profissional oferecidas pela ESDS, com o objetivo de obter *feedback* sobre melhorias a implementar.

O selo EQAVET foi atribuído à ESDS em 18/09/2020, por três anos, devendo ser solicitado o pedido de renovação deste selo até 17/09/2023. Esta solicitação iniciará um novo processo de verificação de conformidade EQAVET.

Considera-se que os **RESULTADOS ACADÉMICOS** obtidos no **ENSINO PROFISSIONAL** provam que se atingiu a **META Aumentar as parcerias com entidades locais, autarquia, empresas e outras instituições** definida no âmbito do **eixo estratégico 4. REFORÇAR AS RELAÇÕES COM A COMUNIDADE**, do Projeto Educativo do AEDS.

RESULTADOS SOCIAIS (avaliados em julho de 2022)		
RESULTADOS SOCIAIS: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO Classificados pelos professores		RESULTADOS SOCIAIS: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO
RESULTADOS SOCIAIS: ATIVIDADES EXTRACURRICULARES Classificados pelos professores		RESULTADOS SOCIAIS: ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

No PE iniciado em 2018, eram consideradas **boas práticas**, a nível dos **RESULTADOS SOCIAIS**, a *Pouca expressão do absentismo e do abandono escolares; a Taxa elevada de presença dos Encarregados de Educação em reuniões com os professores, educadores e diretores de turma; a Recolha de informação referente ao percurso dos alunos após a sua saída da Escola Secundária de Domingos Sequeira; a Monitorização dos comportamentos dos alunos, pelo Observatório de (In)disciplina; a Mobilização dos alunos na vida do Agrupamento; o Desenvolvimento de competências sociais das crianças e dos alunos, através de iniciativas de âmbito cultural, desportivo e recreativo que fomentam os valores da cidadania, solidariedade e respeito.*

Foram consideradas áreas a melhorar, em 2018, a *Atenção e monitorização de situações de abandono, risco e carência económica; o Envolvimento familiar no acompanhamento contínuo do processo educativo; as Expectativas dos alunos relativas à vida escolar e profissional; algumas ocorrências comportamentais e disciplinares; o Envolvimento da Associação de Estudantes na vida do Agrupamento; a Uniformização das atuações em termos de segurança / simulacros.*

Em 2022, todos estes aspetos apesar de serem considerados, pelos professores e pelo PND, como **boas práticas**, foram classificados, a nível global, como **áreas a melhorar**.

Os compromissos, a nível dos **RESULTADOS SOCIAIS**, estabelecidos na carta de Missão do Diretor, transcritos no PE iniciado em 2018 foram:

- *agir preventivamente e educar para a cidadania: apostar na educação para a cidadania e para a sustentabilidade, de modo a promover o desenvolvimento integral dos alunos e a plena inclusão, educar para os valores humanos e para o desenvolvimento pessoal e social;*
- *promover a transição pós-escolar: desenvolver projetos e estabelecer parcerias que contribuam para a transição harmoniosa e profícua para a vida ativa;*

EM 2023, REGISTRARAM-SE AS SEGUINTE CONCLUSÕES:

No 1.º CEB e na Educação Pré-Escolar, Relativamente ao PAA, de um modo geral, todas as atividades propostas foram desenvolvidas de acordo com o planificado e tendo sido cumpridos os objetivos propostos. Continuaram a ser realizadas atividades no âmbito dos protocolos com a Câmara Municipal de Leiria, inseridas na Agenda Municipal, em todas as escolas.

Tanto na EBJs como na ESDS, as professoras dinamizadoras do projeto Saúde, Afetos e Sexualidades (SAS) trabalharam com empenho e dedicação e superaram dificuldades, como a conciliação de horários, o reduzido número de elementos na equipa, utilizando, algumas vezes, mais horas do que as previstas no seu horário. Considera-se que o balanço foi muito positivo.

Numa comunidade educativa tão numerosa como a nossa, é impossível que todas as atividades cheguem a todos os alunos, pelo que as sessões dinamizadas foram dispersas pelas várias turmas, dando-se prioridade às turmas com identificação de necessidades específicas.

As ações realizadas não são em si suficientes para formar cidadãos assertivos e responsáveis, mas temos a convicção de que correspondem a mais uma etapa no processo de crescimento dos nossos jovens, com vista à consciencialização de que os nossos atos e decisões afetam a nossa saúde, o nosso bem-estar e o ambiente que nos rodeia e que o conhecimento nos enriquece.

Considerando a pertinência da existência de um projeto desta natureza na escola e a necessidade de coordenar muitas sessões para várias turmas/anos, em diversas alturas do ano letivo, pretende-se dar-lhe continuidade no próximo ano letivo.

No ensino secundário, na ESDS, os professores dinamizadores do Plano Nacional de Cinema (PNC) referiram que foi possível envolver um grande número de alunos nas sessões realizadas no auditório da escola, bem como levar dois grupos de alunos ao cinema, de acordo com um dos objetivos do PNC, em articulação com os objetivos da Cidadania e Desenvolvimento e do PEST. Foi possível envolver os próprios alunos na divulgação e debate sobre os filmes junto dos seus pares.

Consideram assim que o projeto deve continuar e que já está também proposto o envolvimento da Escola Básica José Saraiva, sob a coordenação da professora Paula Sacramento Pereira, em estreita colaboração com a professora bibliotecária Margarida Ferreira, que, em conjunto com o professor Ricardo Barata, dinamizará as atividades a nível de escola.

O relatório final de avaliação do Plano Anual de Atividades do AEDS, findo o ano letivo, conclui ter-se verificado um aumento significativo do número de propostas de atividades do Agrupamento, mais diversificadas e mais viradas para o exterior. Voltámos a observar a estabilidade tanto ao nível da concretização das atividades, como dos objetivos das mesmas.

A variedade na Tipologia das atividades propostas e as parcerias estabelecidas continuaram a refletir o empenho do AEDS na promoção de aprendizagens que desenvolvam as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos.

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento apresenta-se como um conjunto de iniciativas que visam contribuir para a continuidade da oferta de uma educação de qualidade e diversificada, num espírito de abertura à comunidade.

Considera-se, em conclusão, que foi atingida a **META Melhorar os resultados académicos e sociais** definida no âmbito do **eixo estratégico 2. INTENSIFICAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS PROMOVENDO O SUCESSO EDUCATIVO.**

Foram totalmente cumpridas as **METAS QUANTITATIVAS – SUCESSO ACADÉMICO** (ensino Básico; Ensino Secundário, e Ensino Profissional também definidas no âmbito do **eixo estratégico 2.**

4.6. SERVIÇOS E ESPAÇOS

SERVIÇOS E ESPAÇOS (avaliação em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
RECEÇÃO / PORTARIA Classificados pelos professores e PND	RECEÇÃO / PORTARIA	---
PAPELARIA / REPROGRAFIA Classificados pelos professores e PND	PAPELARIA / REPROGRAFIA	---
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS Classificados pelos professores		SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
BAR / BUFETE Classificado pelos professores		BAR / BUFETE
	REFEITÓRIO Classificado pelos professores	REFEITÓRIO

A Equipa de Autoavaliação considera que, em julho de 2023, a generalidade das práticas dos serviços e espaços do AEDS continua com a mesma classificação registada no PE iniciado em 2018. Excetua-se o Atendimento dos Serviços Administrativos, uma vez que era uma **boa prática** e passou em 2022 para uma **área a melhorar**.

Por exemplo, a **boa prática** a nível da *Qualidade e variedade da refeição vegetariana na ESDS*, manteve-se ao longo dos anos letivos que durou este ciclo e *As Práticas de hábitos alimentares saudáveis* e o *Tempo de espera e qualidade global das refeições* continuam atualmente a ser **áreas a melhorar**.

SERVIÇOS E ESPAÇOS		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
SALAS DE AULA Classificadas pelos professores	SALAS DE AULA	SALAS DE AULA Classificadas pelos EE
	SALAS ESPECÍFICAS	SALAS ESPECÍFICAS Classificadas pelos EE
ESPAÇOS DESPORTIVOS Classificados pelos professores	ESPAÇOS DESPORTIVOS	
		ESPAÇOS DE LAZER INTERIOR
	ESPAÇOS DE LAZER EXTERIOR	ESPAÇOS DE LAZER EXTERIOR Classificados pelo PND

SERVIÇOS E ESPAÇOS		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
LIMPEZA E PRESERVAÇÃO Classificados pelos professores e PND	LIMPEZA E PRESERVAÇÃO	

Considera-se que foi atingida a **META Melhorar os níveis de satisfação com a prestação dos serviços** definida no âmbito do **eixo estratégico 3. PROMOVER MELHORIAS EM TERMOS ORGANIZACIONAIS, NUMA LÓGICA DE RIGOR E EXIGÊNCIA**, do Projeto Educativo do AEDS.

SERVIÇOS E ESPAÇOS		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
CAPACIDADE DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO Classificada pelos professores	CAPACIDADE DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO Classificada pelos alunos	CAPACIDADE DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO
	PRESTAÇÃO DE APOIO PELOS TÉCNICOS DE TERAPIA DA FALA E OCUPACIONAL Classificada pelos alunos e professores	PRESTAÇÃO DE APOIO PELOS TÉCNICOS DE TERAPIA DA FALA E OCUPACIONAL

CONCLUSÕES DO RELATÓRIO DE JULHO DE 2023

ATIVIDADES RELATIVAS À IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR (PNPSE) E DAS ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO) | MEDIDA: APRENDER A GERIR EMOÇÕES (AGE)

Total de alunos atendidos para Avaliação e Intervenção Psicológica e Psicopedagógica

Avaliação /Intervenção psicológica e psicopedagógica										
Pré	1.ºCEB	5.ºano	6.ºano	7.ºano	8.ºano	9.ºano	10.ºano	11.ºano	12.ºano	Totais
20	59	37	59	41	19	33	38	19	4	329

Número de alunos envolvidos no Programa de Orientação Escolar e Profissional

9.º Ano	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Total
191	27	27	4	249

Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa

Neste domínio, o SPO desenvolveu um conjunto de atividades para os diversos agentes educativos, entidades e serviços da comunidade para a melhoria das respostas educativas, nomeadamente:

- Colaborar com os elementos da Direção da escola através da elaboração de projetos, ações de consultadoria, elaboração de documentos e pareceres.
- Articular a sua ação com outros serviços especializados e socioeducativos, de modo a contribuir para o diagnóstico, avaliação e intervenção de crianças e jovens, bem como a celebração de protocolos com os serviços da comunidade.
- Dinamizar ações de formação e sensibilização dirigidas à comunidade educativa sobre desenvolvimento e aprendizagem.
- Colaborar com Professores em reuniões periódicas.

Tendo em conta as características do espaço escola, o contexto educativo representa um dos contextos com maior potencial para a realização de ações de prevenção e promoção da Saúde Psicológica em crianças e jovens. A agenda educativa da escola bem-sucedida é aquela que inclui a promoção das competências sociais e emocionais dos jovens, da sua saúde mental enquanto fundamento da personalidade saudável e do envolvimento cívico.

Assim, e apesar destes serviços continuarem a apoiar individualmente os alunos, a família e a comunidade escolar, é cada vez mais importante a articulação com outros serviços da comunidade e a promoção de atividades de prevenção primária que permitam uma maior e melhor gestão das problemáticas que impedem o sucesso escolar e o desenvolvimento harmonioso dos nossos jovens.

A estabilidade dos recursos, 3 psicólogos, possibilitou o incremento de atividades que permitiram ir até ao pré-escolar. Apesar de cada elemento estar afeto a populações distintas nos vários graus e níveis de ensino, fomos intercalando o trabalho individual e partilhado. Essa partilha foi fundamental nos vários projetos que desenvolvemos e essencial à sua eficácia.

A colaboração de toda a comunidade educativa foi um fator extremamente importante ajudar a identificar casos, para “olhar” os jovens noutras perspetivas e para a diversificação de estratégias e metodologias

4.7. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PAM

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PAM (julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
A - Valorização do uso das ferramentas TIC, no Agrupamento. Classificada pelos professores		A - Valorização do uso das ferramentas TIC, no Agrupamento.
		B - Otimização do acesso à Internet e aumento dos recursos informáticos, especialmente nas escolas da educação pré-escolar e de 1.º ciclo.
		C - Afetação de técnicos e de assistentes operacionais e outros recursos humanos.
		D - Aperfeiçoamento da eficácia da gestão da indisciplina no Agrupamento.
		E - Adequação de espaços interiores e exteriores, especialmente na EBSJ.
F - Incentivo à participação ativa da comunidade na vida escolar, nomeadamente na Autoavaliação do Agrupamento. Classificada pelos professores		F - Incentivo à participação ativa da comunidade na vida escolar, nomeadamente na Autoavaliação do AEDS.

As AÇÕES DE MELHORIA deste PLANO implementado em 2021/2022, foram classificadas em julho de 2022 como ÁREAS A MELHORAR. Considera-se que não há evidências, em julho de 2023, de que, na sua globalidade, tenham melhorado.

Assim, continuam a exigir especial atenção algumas destas áreas a melhorar, especialmente no âmbito das **METAS Reforçar o envolvimento dos encarregados de educação na vida do Agrupamento e Estreitar a relação entre as várias escolas do Agrupamento**, definidas no âmbito do **eixo estratégico 4. REFORÇAR AS RELAÇÕES COM A COMUNIDADE**, do Projeto Educativo do AEDS.

4.8. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AEDS

PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AEDS (julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
ADEQUAÇÃO DO QUESTIONÁRIO Classificada pelos professores	ADEQUAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	ADEQUAÇÃO DO QUESTIONÁRIO Classificada pelos EE
PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AEDS NOS ÚLTIMOS 4 ANOS Classificado pelos professores	PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AEDS NOS ÚLTIMOS 4 ANOS	PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AEDS NOS ÚLTIMOS 4 ANOS Classificado pelos EE

Os compromissos estabelecidos na carta de Missão do Diretor, a nível do processo de autoavaliação do AEDS, transcritos no PE iniciado em 2018 foram: *monitorizar a eficácia, promover a formação e a melhoria: proporcionar formação ao pessoal docente e não docente; desenvolver projetos de excelência, melhoria e inovação, aplicando estratégias de articulação educativa e curricular; utilizar um modelo de autoavaliação organizacional, sensível ao contexto, a fim de conceber e aplicar ações de melhoria.*

Considera-se que o **PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AEDS** tem sido fundamental para se atingir a **META Manter a boa organização de cada ano letivo** definida no âmbito do **eixo estratégico 3. PROMOVER MELHORIAS EM TERMOS ORGANIZACIONAIS, NUMA LÓGICA DE RIGOR E EXIGÊNCIA**, do Projeto Educativo do AEDS:

4.9. SATISFAÇÃO GLOBAL

SATISFAÇÃO GLOBAL (avaliada em julho de 2022)		
BOAS PRÁTICAS	PRÁTICAS REGULARES	ÁREAS A MELHORAR
VALORIZAÇÃO DO SUCESSO DOS ALUNS PELA ESCOLA / PELO AEDS Classificada pelos professores	VALORIZAÇÃO DO SUCESSO DOS ALUNOS PELA ESCOLA / PELO AEDS	VALORIZAÇÃO DO SUCESSO DOS ALUNS PELA ESCOLA / PELO AEDS Classificado pelos alunos
CONTRIBUTO DA ESCOLA PARA A COMUNIDADE EXTERIOR Classificado pelos professores	CONTRIBUTO DA ESCOLA PARA A COMUNIDADE EXTERIOR	CONTRIBUTO DA ESCOLA PARA A COMUNIDADE EXTERIOR Classificado pelos EE
SATISFAÇÃO COM A ESCOLA Classificada pelos professores	SATISFAÇÃO COM A ESCOLA	
SATISFAÇÃO COM O AEDS Classificada pelos professores	SATISFAÇÃO COM O AEDS	SATISFAÇÃO COM O AEDS Classificada pelos professores

5. CONCLUSÃO

Globalmente, o presente relatório apresenta uma imagem do Agrupamento que permite ter uma visão de conjunto da qualidade das práticas dos catorze estabelecimentos de ensino que o compõem e da consecução dos objetivos pretendidos nos quatro eixos estratégicos do Projeto Educativo do AEDS.

Os resultados, reveladores de um grau de satisfação genericamente bom, constituem a fase final de um ciclo avaliativo de cinco anos.

O **impacto** pretendido, conforme referido inicialmente, continua a ser a correção das ÁREAS A MELHORAR identificadas e a melhoria de PRÁTICAS que são classificadas apenas como REGULARES, com vista ao reforço da dinâmica da cultura de autoavaliação do Agrupamento, visando sempre as BOAS PRÁTICAS, a qualidade dos seus serviços, processos e resultados, a sua melhoria organizacional do Agrupamento, a melhoria do desenvolvimento curricular, do processo de ensino e aprendizagem, da definição das necessidades de formação contínua e da educação inclusiva.

O presente Relatório de Autoavaliação do AEDS será publicado na página online do Agrupamento, nos seguintes endereços:

<https://www.aedsequeira.com/agrupamento/instrumentos-de-autonomia-projetos/>

<http://www.esds.edu.pt/index.php/qualidade/autoavaliacao>

A Equipa de Autoavaliação do AEDS

Leiria, 21 de julho de 2023

Relatório apresentado em Conselho Pedagógico de 21 de julho de 2023